



Avaliação de comportamentos de risco de jovens em saídas noturnas

Os comportamentos de risco dos jovens em ambientes recreativos noturnos, associados à experimentação e consumo de substâncias psicoactivas, foram alvo de um estudo realizado no âmbito do Mestrado em Enfermagem Comunitária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, contemplando uma população jovem com uma média de idades entre os 18 e os 19 anos.

“Constatámos que os jovens participantes neste estudo apresentam comportamentos de risco durante as saídas noturnas e revelaram estar cientes dos problemas associados ao consumo de álcool e drogas. Perante os resultados, e efetuado o diagnóstico de situação, importa referir a necessidade de uma intervenção nestes contextos recreativos durante as saídas noturnas dos jovens” – pode ler-se nas conclusões.

Da experimentação de substâncias psicoactivas, as mais

consumidas são o álcool e a cannabis. Entre os consumidores de álcool é mais frequente “arranjarem discussões”; nos consumidores de cannabis são mais frequentes os problemas com a polícia, amigos ou namorado(a), a falta de dinheiro, sentir-se doente, envolverem-se em brigas e terem tido relações sexuais de que mais tarde se arrependeram.

Este estudo permitiu ainda reconhecer que, relativamente às diferenças nos consumos consoante o nível socioeconómico, os jovens que têm um nível de rendimentos médio consomem mais frequentemente cannabis, sendo o consumo de ecstasy, cocaína e anfetaminas mais frequente nos jovens com rendimentos mais baixos.